

O que Jesus faz com aquele que se achega a Ele.

(Marcos 2.1-12)

A obra de Jesus na vida do homem é completa. Ele não age somente no físico, mas também no espiritual e no emocional. É justamente isso que vemos na história da cura do paraplítico. Quatro homens determinados não medem esforços para levar este doente a Jesus. Podemos aprender lições preciosas com estes homens.

Primeiro – **aprendemos a ter visão** (Lucas 5.18). Eles fizeram todo o possível para que o paraplítico estivesse diante de Jesus. Eles tinham o firme propósito de ver aquele homem salvo. **Hernandes Dias Lopes** diz: “O homem sem Jesus está só, doente, perdido. Não há esperança para os aflitos a menos que os levemos a Jesus”.

Segundo – **aprendemos a buscar alternativas** (Lucas 5.20). Ao se aproximarem da casa onde estava Jesus, a multidão bloqueou o caminho deles. Com extrema galhardia, eles subiram com doente ao telhado, e de lá baixaram o leito do doente até onde estava Jesus. Eles nos ensinam que quando um caminho está bloqueado, devemos buscar outro.

Terceiro – **aprendermos a ter uma fé ativa** (Lucas 5.20). A fé daqueles homens não era complacente e nem inativa. Eles agiram, trabalharam, e Jesus viu a fé deles em ação. Como consequência, o paraplítico foi curado. Por vezes, Jesus vê somente o discurso de nossa parte e não a ação. Ficamos esperando Deus agir em nosso lugar.

Os quatro homens conseguem colocar o paraplítico diante de Jesus. A missão deles estava encerrada. Agora entra em cena o Senhor Jesus. O que Jesus faz quando nos achegamos a Ele? Quero elencar alguns pontos para a nossa reflexão. Em primeiro lugar, **Jesus trata o emocional** (Mateus 9.2). Jesus diz aquele homem: “tem bom ânimo”. Ele enxerga um homem que além de estar doente fisicamente, está doente emocionalmente. Jesus viu um homem desanimado, sem sonhos, projetos. Por isso Jesus ministra primeiramente uma palavra para estruturar seu emocional.

Em segundo lugar, **Jesus trata o espiritual** (Marcos 2.5). O pecado é maligníssimo. Ele nos separa de Deus aqui e na eternidade. O expositor bíblico **William Hendriksen** diz: “Jesus nunca tratou a questão do pecado com leviandade. Para Jesus o pecado, é um desvio indesculpável da santa lei de Deus, que tem um efeito drástico sobre a alma e que está entranhado no coração”. Por isso precisamos do perdão dos pecados. Jesus oferece isso ao paraplítico. Ele precisava do perdão de Deus para ser salvo.

Em último lugar, **Jesus restituiu seus laços familiares** (Marcos 2.11). Jesus curou o paraplítico e lhe ordenou a voltar para casa. Um novo tempo chegaria em seu lar. O filósofo grego **Plutarco** certa feita afirmou: “Poucos são os homens chamados a governar cidades ou impérios, porém cada qual está obrigado a governar, sábia e prudentemente, sua família e sua casa”.

**Fraternalmente em Cristo,
Pr. José Manuel Monteiro Jr.**